

## HUGO recebe 12 comitivas nacionais e internacionais

Representantes de nove Estados, do DF e de dois países atestaram nível de excelência do hospital

Jovana Colombo e Monique Arruda

Lailson Damásio



Delegações de Moçambique e da Dinamarca visitaram o hospital, em fevereiro, e mostraram-se impressionadas com a gestão da unidade

Somente no período de janeiro de 2016 a fevereiro de 2017, um total de 12 comitivas estiveram no HUGO para conhecer como funciona a administração de uma unidade de saúde pública por uma organização social, no caso, o Instituto de Gestão em Saúde (Gerir). São gestores, governadores, secretários de Estado, auditores, profissionais da área da saúde e diretores hospitalares oriundos de dez unidades da Federação – Amazonas, Ceará, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Roraima, São Paulo – e dois países (Moçambique e Dinamarca).

As visitas mais recentes foram dos dois grupos internacionais. Na tarde do dia 9 de fevereiro, estiveram no HUGO uma delegação dinamarquesa – composta por Poul Erik Hansen, Malene Højsted Kristensen; Hans Juul Hedegard e Brit Borum Madsen – e o coordenador Geral substituto de sistema de informações do Ministério da Saúde (MS), Michael Luiz Diana de Oliveira. Horas depois, o hospital recebeu a comitiva de Moçambique, integrada pelo dire-

tor Geral do Hospital Central de Maputo, João Carvalho Fumane, pelo cirurgião Antônio Mujow, a psiquiatra Serena Chachuaio e o Conselheiro Superior da Comunicação Social do País, José Guerra dos Santos Simão.

Integrante da Embaixada da Dinamarca em Brasília, Brit Madsen mostrou-se impressionada com o sistema de informações e com os dados dos atendimentos. “Vamos adotar esse modelo. O hospital é a prova de que a gestão estratégica pode melhorar o acesso da população à saúde”, elogiou. Sua opinião foi compartilhada pelo coordenador Geral do Sistema de Informações do Ministério da Saúde, Michael Luiz Diana de Oliveira. “O HUGO é excelente, muito bem organizado. Gostaria de ser internado e tratado aqui. Eu me sentiria seguro e grato como cidadão brasileiro”, destacou o coordenador.

### Destaque

Diretor-geral do Hospital Central de Maputo, em Moçambique, João Carvalho Fumane relatou que o que mais chamou sua atenção,

durante a visita ao HUGO, foram os altos níveis de organização, normas e procedimentos da unidade. “O controle de infecções hospitalares é exemplar. Além disso, a infraestrutura da Unidade de Terapia Intensiva 2 (UTI) é revolucionária. Conheço hospitais de grandes centros do Brasil e da Europa, e o HUGO está de parabéns por tudo o que foi implantado”, frisou Fumane.

Administrada desde maio de 2012 pelo Instituto Gerir, a unidade goiana é hoje destaque nacional em modelo de contratualização, processo de compras em plataformas, ampliação do número de leitos, sistema de informações, protocolos de atendimento, infraestrutura, equipamentos hospitalares e capacitação do corpo clínico. A excelência em tais quesitos contribuiu para que o HUGO conquistasse, no final do ano passado, a acreditação em Nível 1 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Além do reconhecimento técnico desta importante entidade da área de saúde, o hospital também conta com a satisfação de seus usuários, que chega a 98%, conforme índice apontado em pesquisas realizadas pela Ouvidoria Ativa com os pacientes.

## Residência no HUGO atrai estudantes de outros Estados

Mais de um terço dos formandos deste ano são provenientes de outras unidades da federação

Jovana Colombo

O HUGO tem se tornado um centro de referência nacional em formação de residentes médicos e multiprofissionais. Para se ter uma ideia, dos 39 formandos deste ano, mais de um terço (14) vieram de outros Estados do Brasil, escolhendo a unidade para aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos. Bruno Ferreira é um exemplo disso. O agora cirurgião bucomaxilofacial deixou a ensolarada Fortaleza (CE) para fazer residência em Goiânia.

“Os três anos que passei no HUGO me acrescentaram positivamente em tudo. Em virtude do perfil de pacientes do hospital, fazíamos cirurgias complexas todos os dias. No começo, foi difícil. Fiquei longe da família e dos amigos, não conhecia a cidade. Mas o serviço oferecido na unidade tem fama em âmbito nacional e optei por vir para Goiânia por isso. Não me arrependo, foi uma experiência incrível. Cresci muito profissionalmente”, relata o residente.

Aprovada em provas de outros grandes centros de ensino, Raiana Galdez, que mora em Imperatriz (MA), também escolheu a residência da unidade de saúde para cursar Clínica Médica. “Dos hospitais em que atuei, sem sombra de dúvidas, o HUGO foi um dos melhores. Infraestrutura, organização, disponibilidade de medicamentos de alto custo e exames de imagem e laboratoriais: tudo isso conta mui-

to para nosso crescimento e, principalmente, para a melhora do paciente”, observa.

### Atualização

Além de auxiliar no atendimento, a residência assume outro fator positivo, como apontado pelo diretor de Ensino e Pesquisa do HUGO, Luiz Fernando Martins. “O funcionamento de um hospital de referência depende, basicamente, da qualidade de seus colaboradores. Diante deste fato, a residência implica a formação necessária de preceptores, coordenadores e professores de um hospital-escola como o

HUGO. Por isso, ela é provocativa, pois incentiva os profissionais da saúde a se manterem sempre em dia e atualizados na sua relação profissional”, ressalta.

A Residência Médica oferecida pelo hospital forma profissionais nas áreas de Clínica Médica, Ortopedia, Neurologia, Terapia Intensiva, Cardiologia, Anestesiologia, Geriatria, Urgência e Emergência e Cirurgias Geral e do Trauma. Já a Residência Multiprofissional da unidade oferta vagas para Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Serviço Social, Farmácia, Enfermagem, Psicologia e Bucomaxilofacial.



Jovana Colombo

Residentes comemoram formatura no HUGO

### FIQUE DE OLHO

## Emoção com imagem de Nossa Senhora Aparecida

Marcos Coelho



O dia 16 de março foi especial para o HUGO. Corredores, Enfermarias, Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) e departamentos Administrativos receberam a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida. A visita foi organizada pela Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) do hospital e Arquidiocese de Goiânia. A ação fez parte do cronograma das ativida-

des em comemoração ao ano jubilar dos 300 anos do encontro da imagem no Rio Paranaíba, em Aparecida do Norte (SP). A Padroeira do Brasil foi conduzida pelo bispo auxiliar de Goiânia, Dom Moacir Arantes e diretor Técnico do HUGO, Ricardo Furtado. Além da visita, houve um momento de oração na Capela ecumênica da unidade de saúde.

## Psicologia para colaboradores

Com o objetivo de reduzir o nível de estresse de um ambiente de trabalho que, por vezes, envolve situações que geram desgaste emocional, como óbitos e doenças graves, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do HUGO disponibiliza assistência psicológica a todos os funcionários da unidade. Para contar com o acompanhamento, a chefia do

setor ou o próprio colaborador deve agendar o atendimento no Sesmt, que será realizado das 7 às 13 horas, de segunda a sexta-feira. Independente do assunto tratado, o acolhimento é protegido pelo sigilo profissional e realizado pela psicóloga Letícia Bernardes. O programa reforça a humanização entre os trabalhadores e se reflete positivamente no trato com os pacientes.



Jovana Colombo



# Comando feminino no hospital

Mulheres respondem por quase 70% do quadro de colaboradores do HUGO e exercem cargos estratégicos para bom funcionamento da unidade

Monique Arruda

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego revelam que, em 2017, as mulheres passaram a representar mais de 40% da força de trabalho do País. Os lares brasileiros refletem essa realidade. Em 1995, apenas 23% dos domicílios eram chefiados por elas. Vinte anos depois, esse número quase duplicou, saltando para 40%. No HUGO, a atuação feminina também tem cresci-

do e é essencial para o funcionamento do maior hospital de urgência e emergência do Estado de Goiás. Atualmente, elas são a maioria do quadro de pessoal. Dos 1.614 colaboradores, entre celetistas e estatutários, 1.095 (67,84%) são mulheres e 519 homens. Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, o *Informativo HUGO* mostra um pouco do

dia a dia de algumas coordenadoras que gerenciam departamentos fundamentais para a assistência prestada aos pacientes, e de profissionais que romperam barreiras de gênero em suas áreas. Veja como essas mulheres conciliam rotinas extensas de trabalho e vida pessoal. Apesar da jornada dupla (às vezes até tripla), elas garantem que valem a pena:

Monique Arruda



*“Trabalhar como supervisora administrativa é se responsabilizar por todos os departamentos do hospital, que tem 407 leitos. É uma cidade. Olho tudo com carinho e atenção. Me desdubro para ser uma profissional e mãe exemplar”.*

**Silvane Leandro**

SUPERVISORA DO APOIO ADMINISTRATIVO

Marcos Coelho



*“Coordeno o departamento que mais concentra mulheres, pois respondemos por 60% da mão de obra do HUGO. A Enfermagem é a alma do hospital. Nos doamos, literalmente, aos cuidados com o próximo. Transformo o horário do meu almoço em reunião familiar”.*

**Kátia Aparecida Lages Dutra Endrigo**

DIRETORA DE ENFERMAGEM

Marcos Coelho



*“Atuamos na garantia dos direitos sociais e de cidadania dos pacientes. O segredo é fazer tudo com amor. Olhar a vida do outro exige respeito e sensibilidade. Faço o máximo para equilibrar vida pessoal e profissional, mas sou muito realizada”.*

**Solange Generosa**

COORDENADORA DO SERVIÇO SOCIAL

Marcos Coelho



*“Para ouvir e mensurar a dor do outro é preciso ter sensibilidade. Todos os dias, nos deparamos com muitas histórias de vida que podem ser modificadas com acolhimento. A Psicologia tem o poder de tocar o coração das pessoas. Encontro paz no Pilates e nas artes plásticas”.*

**Maria Cristina de Godoi Nasciutti Soares**

COORDENADORA DA SEÇÃO DE PSICOLOGIA

Marcos Coelho



*“Tenho um olhar diferenciado sobre o que o outro come, enquanto está fragilizado e internado. Uma alimentação equilibrada e saudável tem poder de cura e isso é gratificante. Sempre que posso, tento viajar para ter mais tempo com a minha família”.*

**Vanessa de Oliveira da Mata Freitas**

COORDENADORA DA SEÇÃO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Monique Arruda



*“Amo cuidar do sorriso e da saúde bucal. Sou fascinada por essa profissão. Tudo o que conquisei devo à Odontologia. Já tive três empregos e cheguei a levar meus filhos para consultórios. Mas valeu muito a pena. Faria tudo de novo. Cuidar da minha neta é minha realização pessoal”.*

**Maria Mônica Barbosa Caixeta**

COORDENADORA DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

Marcos Coelho



*“Ter empatia é fundamental para atuar na área da saúde. Vislumbrar estar no lugar do paciente faz toda diferença. A fonoaudiologia reabilita-os para alimentação e fala. Poder fazer isso é uma recompensa sem limites. Ter disciplina me ajuda na rotina pessoal e profissional”.*

**Marília Lopes Bortolini Franco**

COORDENADORA DA SEÇÃO DE FONOAUDILOGIA

Monique Arruda



*“Culturalmente, a mulher é empenhada no cuidado com o próximo. O olhar carinhoso com o paciente é essencial para o sucesso do tratamento. A Fisioterapia auxilia os internos a recuperarem seus movimentos. Vivenciar isso é um sentimento de gratidão infinito”.*

**Marcia Regina Gonçalves**

COORDENADORA DA SEÇÃO DE FISIOTERAPIA

Marcos Coelho



*“Minhas três irmãs são farmacêuticas. Me espelhei nelas. Se fazer presente na cura e no processo de recuperação dos pacientes, pela administração correta dos remédios, é motivante. Ao sair do hospital, retiro o meu jaleco e visto a camiseta de super-mãe”.*

**Patrícia Fausta Ferreira Viveiros**

COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, MATERIAL E PATRIMÔNIO

Marcos Coelho



*“Fui a segunda neurocirurgiã de Goiás. Escolhi uma especialidade médica dominada pelo sexo masculino, mas não me intimidei na hora de ser rar um crânio. Sou baiana, arretada e guerreira. Com garra, sabedoria e sensibilidade cuido do lar, dos meus dois filhos e ainda solto a voz no coral”.*

**Maria José Carvalho David**

NEUROCIRURGIÃ

## Gestão estratégica e liderança na diretoria Administrativa

Ser acessível aos colaboradores e atuar com foco em planejamento são metas de Hernani Kruger

Monique Arruda

Aos 48 anos de idade, ele contabiliza uma dedicação de quase metade de sua vida (21 anos) à área médico-hospitalar. À frente da diretoria Administrativa do HUGO desde dezembro de 2016, Hernani Kruger é graduado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e Mestre em Gestão de Tecnologia e Inovação em Saúde pelo Hospital Sírio-Libanês. Em 2009, ele retornou à PUC-GO, mas dessa vez como docente do curso de Medicina.

Atuar em uma unidade de estrutura organizacional como o HUGO é seu maior desafio e uma de suas maiores inspirações. “Estamos implantando o Balanced Scorecards (BSC), que é uma metodologia de medição e gestão de resultados que permite monitorar e disseminar as estratégias. Concordo com o pai da administração moderna, Peter Drucker, quando ele diz

que os hospitais são a forma mais complexa de organização humana que já tentamos administrar. Neste ambiente, temos várias outras ‘empresas’ funcionando ao mesmo tempo”, afirma.

Sob o prisma da administração eficaz, Kruger defende a implantação das organizações sociais. “A gestão do HUGO está à frente da maioria dos hospitais privados de Goiás. O Instituto Gerir propiciou essa conquista. Nem todos da iniciativa privada se atentaram ainda para a necessidade de profissionalizar a administração hospitalar”, revela.

Com a meta de ser acessível aos colaboradores, o diretor aposta na postura de liderança. “Não posso ser centralizador, pois assim não consigo resolver os problemas. É preciso delegar e compartilhar decisões, principalmente no ambiente da saúde, em que a tomada de decisão exige agilidade,

pois lidamos com o bem-estar e a vida dos pacientes”, resume.



Marcos Coelho

Diretor Administrativo tem no HUGO seu maior desafio e inspiração

### DICAS DE SAÚDE

## Ferimentos leves exigem cuidados e limpeza

Higienização correta é essencial para combater infecções. Remédios caseiros devem ser evitados

Jovana Colombo

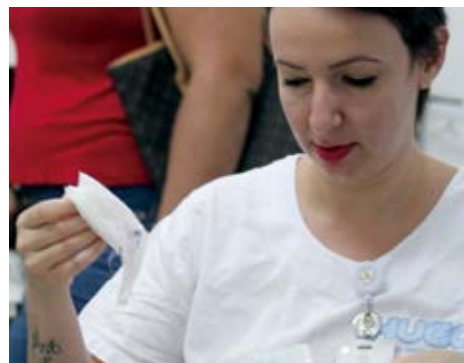
Cortes e machucados ocorrem com frequência no ambiente doméstico, principalmente envolvendo crianças. As pequenas emergências costumam ser tratadas em casa, mas, por desconhecimento, algumas pessoas deixam de tomar cuidados necessários para auxiliar na recuperação. A limpeza adequada é o fator principal para evitar inflamações ou infecções em lesões da pele causadas por traumas ou objetos cortantes. Para uma caixinha de primeiros socorros útil, é preciso manter gaze e esparadrapo tipo micropore sempre à disposição.

As orientações são da coordenadora da Comissão de Curativos do HUGO, Cíntia Becker. Segundo ela, a necessidade de se passar algum produto no local lesionado é mito. “Seja um pequeno corte ou um machucado menos grave, a primeira atitude é higienizar o local com água

corrente e sabonete líquido, pois o sabão em barra pode apresentar colônias de bactérias, invisíveis a olho nu, por conta do excesso de umidade”, explica. Em caso de sangramento, ela aconselha fazer uma compressa leve com material limpo, como gaze, guardanapo ou papel toalha.

Depois de aberto o ferimento, é normal que o local apresente vermelhidão e inchaço leve. “No entanto, se não houver melhora em cinco dias, surgirem sinais rígidos ao redor da lesão e aparecer pus ou qualquer outra secreção diferente do ceroma (líquido transparente que normalmente sai da ferida), o ideal é buscar assistência médica, porque pode ser um ferimento com perfil infeccioso ou já uma infecção instalada”, alerta a enfermeira. Em caso de pequenas queimaduras, a orientação é não aplicar qual-

quer produto sobre a lesão. “Resfrie a área afetada em água corrente e, no caso de crianças, procure o serviço médico imediatamente”, frisa.



Marcos Coelho

Cíntia orienta: gaze e esparadrapo garantem primeiros socorros

### EXPEDIENTE

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA Diretor Geral: Ciro Ricardo Pires de Castro Diretor Técnico: Ricardo Furtado Mendonça Diretor Clínico: José Joaquim Gomide Neto  
Diretor Administrativo: Hernani Kruger INSTITUTO GERIR Presidente: Eduardo Reche de Souza Superintendente Técnico: José Mário Meira Teles Superintendente Executivo: Edsamuel Araújo CORPO TÉCNICO Ciro Ricardo Pires de Castro, Luiz Fernando Martins, Nicola Paolo Bertolini e Ricardo Furtado Mendonça Produção: Duo Comunicação  
Jornalista responsável: Fabrícia Hamu (MTb 1148/GO) Edição e Coordenação: Fabrícia Hamu Reportagens: Jovana Colombo e Monique Arruda  
Contato: 62 3201-4339 e 3201-4377 Projeto Gráfico: Brandcompany

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO: Envie elogios, críticas, dúvidas ou sugestões para: comunicacao@gerir.org.br

www.hugo.org.br